

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA Nº. 25/2024

(Plenária Presencial)

Aos vinte dias do mês de agosto de dois mil e vinte quatro, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, nas dependências da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS, sob a Presidência de **ELISIANE ALBUQUERQUE e FÁTIMA GICELE ANFLOR ALVES**, com a presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Elisiane Albuquerque, **Asilo Padre Cacique**; Fátima Gicele Anflor Alves, **Instituto Pró-Saúde – IPS**; Francine da Silveira Idiart, **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – Centro da Educação**; Neli Miotto, **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul**; Anelise Crippa Silva, **União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA**; Eunice da Cunha Luz, **Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI**; Lúcia Helena Bastos Maschke, **Associação dos Ferroviários Sul Rio-grandense – AFSR**; Leci Matos, **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT**; Leise Fonseca, **Banco de Alimentos do RS**; e Kátia Fabiane Nunes Machado, **Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro Santana**.

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Maria da Graça Furtado, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc**; Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Mariana Nunes, **Coordenadoria do Idoso**; Salete V. Garcia, **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS**; e Clésia Ziemann, **Secretaria Municipal da Saúde – SMS**.

DEMAIS PRESENTES:

Luciana Tietbohl, **Administrativo SMDS**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa– TG Taquigrafia**.

Após a conferência de quórum foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

- ABERTURA:

- APROVAÇÃO DE ATA E PAUTA;

Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique: Vamos iniciar, então. Bem-vindos, sejam todos bem-vindos. Hoje não temos ata. A Pati mandou duas atas, mas a gente não

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

conseguiu ler ainda tudo. Vamos, então, para a aprovação da pauta. Câmara de Registro, Câmara de Projeto, Câmara de Comunicação, Câmara de Assessoramento. Pauta, então, Resolução 37, Saldo Livre, GT Projeto Calamidade, GT Projeto Edital, GT Projeto de Apoio à Pessoa Idosa. Quem é favorável à aprovação? Há alguma inclusão? Alguém quer incluir alguma coisa? São favoráveis? Então, **PAUTA APROVADA**. Vamos começar pela Câmara de Registro. Pode ser?

- CÂMARA DE REGISTROS:

(Relato Comissão de Registros): Então é o processo 24.0.00037632-5. É a ILPI Residencial **GERIATRIA NONA**. Nós tínhamos feito a visita já há bastante tempo, mas estávamos aguardando ainda um parecer da Vigilância Sanitária, por isso a gente retomou. Tá? Então, vou ler o parecer para vocês. Então, uma ILPI com capacidade para 35 idosos, possui 27 residentes, 11 mulheres e 17 homens, sendo 18 de grau 1 e 7 de grau 2. Verifica-se a presença de dois residentes com transtornos mentais, com faixa etária inferior a 60 anos. Observa-se um ambiente escuro, pouco ventilado, com odor de urina, paredes com reboco descascado. Possui três andares, escadas com corrimão, mas sem rampas de acesso. Não há atividades de lazer. Inclusive não foi encaminhado plano de trabalho e relatório de atividades desenvolvidas nos dois últimos anos. Tem uma sala com televisão, que é o espaço comum, e um pátio externo com cadeiras. Tem lavanderia própria, mas não há separação na lavagem das roupas. Uma cozinha, apenas uma cozinheira, uma despensa separada, livre de umidade, sem quantitativo suficiente de hortifrutigranjeiros. Tinha só cenoura, eu acho, né? Possui um cômodo grande com mais de 10 camas de solteiro, aproximadamente, e aguarda a instalação da separação dos quartos. Os quartos são triplos, além desse gigante, tem os quartos triplos ou quádruplos, com banheiro compartilhado. A enfermeira responsável técnica não estava no local, havia apenas um cuidador, e a proprietária, que referiu que era técnica de enfermagem, mas não sabia prestar nenhuma informação sobre a instituição. Daí chamou um parente, uma pessoa externa, que estaria em outra instituição, que também seria da propriedade deles também, e uma pessoa de fora. Possui uma nutricionista, porém o cardápio não estava exposto no local. Tem um médico que faz acompanhamento e comparece uma vez ao mês. Chegamos lá com a Polícia Civil, porque estava um idoso que tinha vindo do Hospital Vila Nova, estava de alta e estavam localizando os familiares. Essa foi a nossa chegada com a Polícia Civil junto ali na casa. Os residentes possuem prontuário individual e prescrições médicas atualizadas. Os

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

67 medicamentos guardados em local fresco, separadamente por residente. O valor mensal
68 é em torno de R\$ 1.500,00. Daí, segundo o parecer da Vigilância Sanitária, a gente
69 pediu para ver se dava o suporte nesse nosso... Eles têm alvará? Venceu em dia 31 de
70 maio, então não foi renovado. E, segundo a Vigilância Sanitária, a instituição, embora
71 tenha instalações simples, possui condições satisfatórias de habitabilidade e ambiência.
72 Porém, a Câmara de Registros evidenciou a presença, como foi dito anteriormente, de
73 residentes de outras faixas etárias, com transtornos mentais, a não realização de
74 atividades recreativas, um único cuidador no momento da visita, e a higiene ambiental
75 bem precária, com forte odor de urina. Por isso a Câmara, diante do exposto, concluiu
76 um parecer desfavorável. A gente não vai ficar de acordo com a Vigilância, porque a
77 Vigilância segue a RDC 502, que é mais a estrutura física, piso, parede. Nós também
78 temos esse olhar. Com o cuidado. Com o cuidado, a limpeza, os ambientes de lazer, os
79 espaços comuns. Bem, foi bem precário. Eles falam também naquele pedacinho ali que
80 tem fios expostos. Tem fios, instalações elétricas expostas. A Vigilância fez vários
81 apontamentos, mas eles não disseram “não”. Deixaram que a resolver a longo prazo,
82 com a posterior resolução, mas não disseram não, não vamos, não estamos de acordo.
83 Deixou meio que aberto, assim. Mas eu acho que nós não temos que andar casados
84 nessa decisão, o nosso olhar, os nossos critérios são diferenciados. Então, nós somos
85 desfavoráveis. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** O alvará deles, o RT? E
86 como é o nome dessa técnica de enfermagem? **(Relato Comissão de Registros):**
87 Vanisse. É a proprietária, a Vanisse. Mas ela não sabia falar nada, nada. Saiu correndo
88 para chamar esse familiar, porque não sabia nada. Ela não se envolveu em nada.
89 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** E o familiar veio? **(Relato Comissão de**
90 **Registros):** Veio. E se disse um ajudante que rodava por todas as clínicas, dando um
91 suporte. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Como é o nome? **(Relato**
92 **Comissão de Registros):** Esqueci o nome dele também. Está em tudo no nosso registro.
93 Mas ele não sabia. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então, a Câmara de
94 Registro votou pelo indeferimento. Então, vamos colocar, quem é favorável ao
95 indeferimento da solicitação de cadastro da Residencial Geriátrico Nona, conforme o
96 parecer da Câmara? Treze votos ao indeferimento. **(Relato Comissão de Registros):** A
97 proprietária é Vanisse Fabíola Nunes e a responsável técnica é Cristiane Paim
98 Dobermann. E a gente não anotou o nome do ajudante. Eu acho que era Rodrigo.
99 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Treze votos ao indeferimento. Alguém se

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

abstém? Alguém contrário? Não. Tudo zero. **APROVADO O INDEFERIMENTO.**

Câmara de Projetos, quer esperar um pouquinho mais ou eu passo o Assessoramento na frente?

- CÂMARA DE PROJETOS:

(Relato Comissão de Projetos): Então, a gente vai apresentar o parecer do **ASILO PADRE CACIQUE**. Projeto Solidariedade: Essa Ideia Nunca Envelhece. A OSC encaminhou o ofício sem número, SEI 29883856, solicitando ajuste nos cargos e salários do projeto apresentado e autorizado pela resolução 046/2022, Certificado 05/2022, no valor de R\$ 16.034.552,55, com 5% de retenção. A justificativa da OSC é de necessidade de adequação da equipe às novas demandas, de acordo com o novo quadro de pessoal. O projeto teve a sua carta de captação prorrogada para o vencimento em 31/12, através da resolução 036/2024, Documento 29178260. Só para explicar então, esse projeto a gente tinha passado algum tempo atrás, onde a OSC estava solicitando a prorrogação da carta. Então, recentemente, a gente autorizou a prorrogação da carta até o vencimento, até 31/12, e agora vem uma solicitação ao Pleno para adequação de alguns cargos e salários no projeto. Então, é essa a solicitação que se trata. Então, considerando que não altera o objeto e o valor do projeto aprovado, trata-se somente de cargos e salários para atendimento das demandas da OSC. A Câmara de Projetos ao analisar entende que é de parecer favorável à alteração dos termos do ofício, Documento 29883856. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Alguma pergunta? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** São todos os cargos? Quantos cargos são? **(Relato Comissão de Projetos):** São vários cargos: É cargo de comprador, assistente de marketing, assistente financeiro, assistente social, auxiliar administrativo. Tem vários cargos. Os técnicos de enfermagem. Enfermagem, farmácia. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Alguma pergunta? Então, quem é favorável ao parecer da Câmara de Análise de Projetos se manifestar? Temos 13 votos favoráveis. Quem se abstém? Eu. **APROVADO COM UMA ABSTENÇÃO.** Não tem mais projeto? Pode passar para o próximo: Projeto Apoio à Pessoa Idosa.

- PROJETO APOIO À PESSOA IDOSA:

Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF: Então, eu vou ler esse projeto, tá? É uma proposta do próprio Conselho Municipal do Idoso, o Projeto Apoio à Pessoa Idosa, 20 milhões. A Comissão de Projetos, então, quando demandada sobre a escrita do projeto Apoio à Pessoa Idosa, solicitou as informações à

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

SMDS para analisar o que havia de documentação referente ao projeto cadastrado no site. E verificou, através do retorno da Secretaria, despacho 29832668, que não houve resolução autorizativa e o cadastramento deu-se pela Ata 03/COMUI, despacho 29832651. Houve abertura de projeto de captação sem haver a demanda propriamente dita. Então, no parecer, considerando o exposto acima, a Câmara de Projetos sugere e submete ao Conselho Pleno as seguintes deliberações: 1. Autorização para repasse do valor de R\$ 959.326,72, extrato documento 29832786, até o momento depositado para compor o Fundo Livre do Fundo Municipal da Pessoa Idosa. 2. Encerramento imediato dessa carta de captação e sua retirada do site. E 3. Sugerimos que o valor seja incorporado ao edital em elaboração da Resolução 005/2024, visando promover as políticas públicas envolvidas. Alguma dúvida? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** A resolução não é a 18 que é do projeto dos 8 milhões? **Francine da Silveira Idiart, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – Centro da Educação:** Não. A Resolução é 005. Agora, a 018 é outra pauta de vocês. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Que é o projeto dos 8 milhões. É outra coisa. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, não, só um pouquinho. Qual é o número da resolução aquela do projeto dos 8 milhões que não estava liberado para assinatura ainda? **Francine da Silveira Idiart, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – Centro da Educação:** Daí é a 018. Mas a resolução que é a vigente, a que se refere, que foi publicada, é a 005/2024. E tem a Resolução 018, que é a que não tinha sido assinada ainda. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Dá uma olhadinha, Lú, porque não estava assinada, nem liberada pra assinatura. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** É porque a diretoria anterior não tinha mais acesso ao SEI para assinar. E aí, depois, tu entrou. Entrou a diretoria nova e aí ela ficou ali. Não sabia quem assinava. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** A 005 está ali, aquela aprova os 8 milhões. Então, foi por isso que a gente anexou essa ao processo, que a gente sugere que aquele valor venha para compor os 8 milhões junto com esse. Então, por isso que a gente leu aquele e daí depois se dá o outro encaminhamento para aprovação. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** O que eu quero falar daquele projeto? Eu só vou retomar... **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** O projeto que ela está falando é o de 20 milhões. O de Apoio à Pessoa Idosa. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** O que eu quero lembrar, quando esse projeto, ele foi constituído, ele

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

foi votado no Pleno, tanto que tem a resolução, e nós tínhamos um colega que dizia: "Não, só precisa botar o título do projeto e lançar isso para captação, e esse dinheiro vem pro Fundo Livre depois". Então, foi por isso, não existe um projeto descrito. Existe uma resolução aprovando que o Conselho tinha um projeto para captação de recursos para compor o Fundo Livre. **Francine da Silveira Idiart, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – Centro da Educação:** E essa resolução que a senhora está lendo é a 005/2024. Mas tem uma resolução posterior, que é a 018, que falta assinatura, que é a resolução que está elencando os objetivos e quais são os detalhes desse edital. Que é essa resolução ali. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas eu faço o contraponto assim, não há resolução que autorizou os 20 milhões. Não há, não houve deliberação. Consta na Ata 03, mas a fala do conselheiro na época, que bastava o nome. A Secretaria então lança isso como uma carta de captação sem ter deliberado. Então, por isso que a gente entende e sugere ao Pleno a retirada e a incorporação daquele valor para o saldo livre, que posteriormente, aí ele vai compor esses 8 milhões e a gente encerra aquela carta de captação, porque numa prestação de contas depois está ali, é claro e é nítido, olha, foi nesse edital, então ele está aqui, está composto. E aí a gente se regulariza e se fecha isso. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então nós temos que votar para o valor ser incorporado ao Fundo Livre, junto com a Resolução 005/24, que é destinada para edital. Entenderam? Quem é favorável? Todos favoráveis. Alguém se abstém? Alguém contrário? Então, **APROVADO**. Então, agora a gente precisa comunicar o Luis Paulo para retirar aquele projeto do ar, que ele não tem projeto técnico, tá? Obrigada. A gente faz isso via SEI? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu acho que vai ser uma resolução, né? Que daí a resolução vai, número. Mas talvez faça três resoluções, uma para retirada, uma para incorporar e a terceira como a gente já fez. **Anelise Crippa Silva, União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA:** Presidente, este projeto tem um SEI. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Então pode ser colocado neste SEI. Neste SEI vão as três resoluções e vai ser encaminhada à Secretaria. É isso aí. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tá, então nós temos que votar agora a retirada do projeto do ar. Não precisa? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A votação é do todo, né? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** A votação, pelo que eu entendi, é do todo, das três sugestões. Todo

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

199 mundo foi favorável. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tá, todo mundo foi
200 favorável. OK? Tem mais algum? Passando agora para a Câmara de Assessoramento.

201 **- CÂMARA DE ASSESSORAMENTO:**

202 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** É a Resolução 18. A resolução
203 tinha os eixos. É os eixos do edital dos 8 milhões. Na verdade,, são as duas coisas.

204 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então, tem os eixos e o valor dos 8
205 milhões. Aí agora vai ter que ficar o valor de R\$ 8.959.326,72. Só que tem mais um
206 eixo que vocês criaram ali, que é o da pesquisa. Vocês criaram? Já está naquele? **Neli**

207 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Não, todos os eixos que estão aqui
208 foram contemplados com os 8 milhões. O que pode se fazer é redistribuir aqueles
209 valores. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É que a gente estava
210 conversando hoje em Executiva, o valor da pesquisa, este valor aqui, a gente tinha
211 conversado na plenária passada que a gente poderia deixar para uma pesquisa grande,
212 perfil do idoso de Porto Alegre, então, de repente este valor poderia contemplar, esse
213 valor tem que ser mais alto, né? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**

214 Eu acho que sim, acho que pode. Já tem. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
215 Só tem que alterar o valor lá. Aí nós temos que alterar o valor para R\$ 8.959.326,72. E
216 aí a gente vai fazer uma nova resolução. Daí é bom botar uma observação que este valor
217 de R\$ 959.326,76 vai ser destinado ao projeto de pesquisa. Mas já tem contemplado lá,
218 que daí vai botar num projeto técnico. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
219 **Sul:** É, já tem, só vai alterar os valores. Aí agora, quando a gente for aprovar os eixos
220 com os valores, já adiciona ali o valor e não precisa ter uma nova resolução, né?

221 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então, vamos aprovar na reunião
222 plenária de hoje a Resolução 018/24, que é um valor destinado para edital de
223 chamamento público no valor de R\$ 8.959.326,72. Quem é favorável, por favor? Todos.
224 Alguém contrário? Alguém se abstém? OK. **APROVADO.** O edital de chamamento
225 público, que é desta resolução. Mas vocês querem conversar agora? Porque a gente
226 colocou duas vezes. Tem este aqui e tem no GT. Vamos para o GT? Acho que a gente
227 pode pôr lá no GT, que daí sai do assessoramento para o GT. Entendeu?

228 **- RESOLUÇÃO 037:**

229 A Resolução 037, que é a nossa resolução de padronização ali dos projetos do Fundo do
230 Idoso, ainda não veio o parecer da procuradora. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
231 **Grande do Sul:** A 037 é a 180, né? Que é a que, digamos assim, orienta a construção

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

dos projetos para as OSCs. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Isso. Aqui este aqui do saldo livre, nós vamos fazer um ofício para o setor financeiro, pedir que nos encaminhe ou venha fazer a apresentação aqui, bem sucinto e bem legível. A gente quer saber o saldo livre total que tem ali, mas bem claro. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** É, na verdade, a gente não tem noção do que tem. Porque ela apresentou um número de 11 milhões. Só que existe uma lacuna de 2022. E daí como é que eu posso afirmar que tem 11 milhões, se de agosto a dezembro de 2022 não tem números? Tipo, ficou uma lacuna ali. Eu não tenho como somar e dizer que eu tenho 11 milhões. Eu posso ter 30 milhões, se tiver 20 milhões ali naquele período, porque é o período de dezembro, é um período que entra muito recurso, ou eu posso ter 5 milhões porque é um período que pode ter saído dinheiro, recurso do Fundo Livre para o pagamento das parcelas dos editais e que a gente também não sabe. Então, é muito complicado assim a gente não ter todas as informações mês a mês ou ano a ano para a gente garantir que aquele valor efetivamente é o que está ali. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É isso. Tá, então vamos para o GT Projeto de Calamidades. Cadê minha parceira? Está a Graça e a Mari no GT. Então, quer explicar um pouquinho?

- PROJETO CALAMIDADE:

Kátia Fabiane Nunes Machado, Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro Santana: Então, esse projeto veio da secretaria. A gente deu uma revisada na semana passada. Eu, a Fátima e a Larissa. A Lise também já deu uma verificada hoje. A gente fez algumas alterações. Agora está na parte da planilha financeira. E eu acho importante a gente poder olhar juntas, a Graça, a Mari, de repente compartilhar ali no grupo com vocês o projeto. A gente deixou em vermelho que foi mexendo, e tem já as 3 planilhas. A Lise vai dar uma olhada agora na planilha financeira para ver ali, para a gente poder analisar o que são as contratações. Por exemplo, tem 15 educadores, tem uma assistente social, tem uma psicóloga, tem um nutricionista, os educadores sociais, administrativo, coordenador. Então, poder se debruçar e dar uma olhada se realmente é isso que a gente quer. Ali tem aluguel. Pensamos que não seria necessário um aluguel, que a gente pudesse contar com os Cras dessas comunidades que foram atingidas nessas regiões. Então assim, da gente poder dar uma olhada e dialogar ali o que se acha que é isso mesmo, se tem que incluir, alterar mais alguma. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** A gente deixou em três momentos. O primeiro momento seria para a ida dos profissionais para diagnóstico *in loco* da onde estão esses idosos que foram atingidos

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

265 pela calamidade e o que eles estão precisando. Isto? **Kátia Fabiane Nunes Machado,**
266 **Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro Santana:** Primeiro vai ser uma
267 pesquisa. Se pensou em dividir em três fases, que a primeira fase seria levantar todos
268 esses dados de identificação. Mapeamento. Depois, vai a equipe técnica então nessa
269 segunda fase a campo visitar esses idosos, ver realmente quais são as suas necessidades.
270 E na terceira fase, ali poder então trazer essas demandas, que seriam as doações.
271 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Vai ser a compra dos kits. Um tipo, um
272 kit customizado para saber qual é a demanda, se a pessoa precisa de uma televisão, um
273 fogão. Porque a ideia é ajudar essas pessoas. Ah, preciso de ajuda para limpar a minha
274 casa. Daí depois a gente tem que aguardar o retorno da pesquisa para montar outra parte
275 do que vai ser feito. É bem difícil. E aí nessas aí tem aquelas OSCs ainda que estão na
276 mancha, que nem o Clube de Mães da Vila União, lá. **Maria da Graça Furtado,**
277 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Tá, mas nós estamos falando
278 sobre a pesquisa? Então, assim, nós combinamos aqui com a Kátia, nós vamos
279 conversar. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A única coisa, a única
280 coisa deste, deste texto que veio da secretaria que eu estranhei o dia que vocês
281 colocaram ali no assessoramento mesmo, é que ali prevê a contratação de uma OSC
282 para realizar um trabalho, enfim, de campo. Eu tenho uma grande preocupação com
283 relação a isso, porque vai abrir um edital público, entendeu? **Elisiane Albuquerque,**
284 **Asilo Padre Cacique:** Vai haver um edital público. **Neli Miotto, Bancos Sociais do**
285 **Rio Grande do Sul:** Minha preocupação é a demora, porque tipo assim, eles estão se
286 reestruturando. Aí eu fico pensando. Quando chegar o recurso... **Sônia Rejane dos**
287 **Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não, mas não é para isso, o
288 recurso ele não diz isso, o recurso, pelo que eu entendi, o projeto que foi entregue é uma
289 pesquisa de campo para identificar onde estão, não tem recursos. Essa terceira fase, eu
290 acho que não pode ser como é que eu vou dizer? Por demanda, porque daí eu acho que
291 se perde a mão e se perde o foco. E aí sim vai ter problema até na prestação de contas.
292 Por exemplo, não sei se o exemplo que tu deste, um quer uma TV, o outro quer um
293 ventilador. Aí vem uma coisa que não é individualmente. Eu acho que isso é inviável. E
294 aí sim teria essa questão até de uma licitação, enfim. Sabe? Eu acho que sai muito do
295 foco. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Esse foi o que o Conselho do
296 Estado fez. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda –**
297 **SMF:** Não, mas o Estado fez, eu acho, um kit único. Independente se tu quer ou não

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

298 uma garrafa térmica... Eu não vi. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Na
299 verdade, a gente puxou, usamos um pouco daquele e o deles também, que é um kit
300 customizado. [Falas concomitantes]. Mas se for para fazer uma pesquisa para saber
301 onde as pessoas estão e não fazer nada, então não faz nada. **Sônia Rejane dos Santos**
302 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu concordo que vai ter uma
303 organização que vai ter que fazer toda essa logística, que vai fazer toda essa compra,
304 né? Se é nos modos como o Estado fez, aí é uma coisa. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
305 **Padre Cacique:** Porque o estado não precisou, no primeiro momento, dessa pesquisa,
306 porque eles trabalharam com várias secretarias que foram fomentando as necessidades,
307 foram várias parcerias. A Eunice pode explicar. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato**
308 **Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:**
309 Eu não acompanhei bem o início do projeto, não vou saber falar muito, mas eles se
310 utilizaram, sim, de outras secretarias. Da Secretaria da Saúde, aqui de Porto Alegre. O
311 que eles pegaram? Eles pegaram aquele idoso realmente vulnerável, né, que a renda per
312 capita acho que era até 109 reais, era bem baixinho. E não contemplou Porto Alegre. E
313 aí contemplou 1900 idosos, eu sei, de 10, 12 comunidades, aí, municípios. Mas eu acho
314 que se não especificar o que eles precisam, não adianta. Pode tentar comprar um fogão e
315 uma cama, chegar lá o cara tem 2 fogões e 5 camas. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
316 **Padre Cacique:** Sim, é por isso da pesquisa, né? **Eunice da Cunha Luz, Sindicato**
317 **Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** E
318 a parceria com a CUFA, que fez essa logística para eles, tanto da compra, como
319 localizar. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A CUFA tem o
320 mapeamento, né? **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados,**
321 **Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** É, eles têm o mapeamento,
322 exatamente. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** E um cartão com um valor
323 único de compra em alguma loja? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Acho
324 que é melhor entregar bem direcionado. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande**
325 **do Sul:** Eu já vi muita gente chegar lá no mercadinho e dizer assim: "Eu te dou meu
326 cartão e tu me dá cigarro". **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos**
327 **Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** Não, não
328 vamos dar dinheiro, tem que ter o bem específico que eles precisam, é sério. **Anelise**
329 **Crippa Silva, União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA:** Fica na
330 consciência também, né, de cada indivíduo. E assim, como a CUFA já tem o

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

331 mapeamento, já tem o lastro do trabalho, não poderia ser eles mesmos a fazer para Porto
332 Alegre? Porque eles já têm o know-how. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
333 A CUFA? E será que eles atendem Porto Alegre? [Falas concomitantes]. **Mariana**
334 **Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Mas se é por essa renda per capita, por 109, para nós
335 não adianta. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Pedir o contato da CUFA.
336 **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso**
337 **da Força Sindical – SINDINAPI:** Foram escolhidos por essa renda, mas eles têm
338 mapeamento total do Estado. Eles fizeram a seleção, especificando para aquelas
339 pessoas. Porque não dava para dar para todo mundo, eles tinham que ter um ponto de
340 corte. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Eu particularmente acho isso
341 totalmente exclusivo, não, não concordo. Não concordo. 109 reais, gente! Renda per
342 capita de pessoa em situação de rua. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É,
343 mas eles tinham pouco recurso. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos**
344 **Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** É pouco
345 recurso, muita gente precisando, então tinha que ter um corte. **Elisiane Albuquerque,**
346 **Asilo Padre Cacique:** E outra, nós também não sabemos o que a gente vai ter de
347 recurso, porque quem ia patrocinar nosso projeto ia ser o Nubank e aí não vai mais
348 patrocinar, porque daí o fundo não quer assinar o contrato. Não pode assinar o contrato.
349 Eu recebi um e-mail da menina da, da Nubank, dizendo que eles não iriam conseguir
350 fazer o repasse, porque o Nubank faz os aportes via contrato e como a secretaria não ia
351 poder assinar o contrato, eles não iriam fazer esse aporte dos 8 milhões. [Falas
352 concomitantes]. Tá, bom, nós temos um valor ali de 600 e poucos mil. Mas se é só para
353 pesquisa, para saber como as pessoas estão, eu acho que não vale a pena. **Neli Miotto,**
354 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mas por que não aceitaram? **Elisiane**
355 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu vou ler o e-mail do Nubank, tá? Veio no dia
356 13 de agosto, para a Carol, Presidente do Conselho da Criança, para mim, para Fátima,
357 para o Fundo do Idoso, para a SMDS: “Olá, pessoal. Boa tarde. Espero que estejam
358 bem. Escrevo para atualizá-los quanto aos processos da decisão interna. Na nossa última
359 conversa com os fundos de Porto Alegre, em que tivemos a maior visibilidade nos
360 processos de formalização e pagamento das doações, fomos informados de que não
361 seria possível assinarmos os contratos caso resolvêssemos fazer uma doação direta ao
362 fundo para os projetos de calamidade. Esta premissa, infelizmente, inviabiliza a
363 continuidade das nossas tratativas, tendo em vista que todas as doações ou patrocínios

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

que destinamos precisa estar embasada por um documento legal. Em caso, reafirmo que manteremos o nosso compromisso de destinar os recursos mencionados para o projeto do Rio Grande do Sul, com o objetivo de auxiliar na reconstrução e melhoria da qualidade de vida dos residentes. Agradeço a todos e todas pela colaboração até aqui e desejo sucesso na jornada dos projetos”. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Tá, mas eles não explicitam o motivo por que não querem assinar? Na verdade, a Nubank sabe por quê. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu ainda acho que essas assinaturas teriam que ser do conselho, porque quem é o gestor é o conselho. Eles são gestor da parceria. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Tá, mas olha só, quem recebe entra na conta do fundo. Quem gere a conta do fundo é a secretaria. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Quem gere o fundo do idoso é o conselho. É o conselho, Neli. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Assim, quem gere, quem faz o trâmite administrativo do conselho, da conta do conselho, é a secretaria. Isso é um trâmite administrativo, assinar um contrato de recebimento de doação para aquela conta ali, é um trâmite administrativo. Por isso que cabe a secretaria a assinatura e sempre assinaram. Do Itaú veio para o conselho, tanto que o conselho pediu uma alteração. Lembra? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu não sei por que isso, só mudou muitas coisas no conselho, porque logo no início, lá na SMGOV, eu lembro que eu assinava, eu ainda, para as outras, todos os contratos que eles mandavam e eu ainda tinha que fazer reconhecimento de firma como representante do COMUI, entende? A gente fazia isso. A gente tem que saber quem é o gestor, isso é bem importante a gente saber, quem é o gestor, para não ter outros gestores, só de parceria. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** O gestor é o conselho, administrativamente é a secretaria. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É, mas aconteceu isso, tá? Então a gente não vai ter mais os 8 milhões. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Acho importante perguntar o porquê. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** Não era uma questão de perguntar para a secretaria por quê? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Podemos perguntar. Então, fica decidido em plenária aqui da gente solicitar esclarecimento do porquê não foi assinado o contrato, ok? E a gente vai acabar perdendo várias destinações, principalmente do Itaú. Projeto Edital, aí agora é com vocês.

- PROJETO EDITAL:

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

397 **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Terminaram a tabela, né? O
398 projeto está em elaboração, nós iremos apresentar na próxima semana, acredito que até
399 lá já estará finalizada. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tá perfeito,
400 semelhante o da calamidade pública. Tá, então o edital já tá em finalização. Olha, eu só
401 quero comentar, falar para vocês do GT do projeto de edital, eu não estive presente
402 agora nesses últimos dias, porque está bem puxado, tem todas umas questões aqui, e na
403 verdade, eu me dediquei mais ali no Abrigo 60+ para auxiliarem eles nessa questão
404 jurídica junto a DP, tá? Mas daí então, como eu já estava no da calamidade. Só
405 justificando. Era isto.

406 **- INFORMES:**

407 E nos informes, então, o GT de apoio à pessoa idosa, eu tirei daqui porque a gente já
408 tinha falado antes. E agora, informes. Vocês lembram aqueles informes que a SMDS
409 estavam fazendo com toda a equipe nas redes, nos locais? Seminário que foi feito na
410 Região Centro? Agora vai ser feito na Região Sul e vai ser quinta-feira próxima, no
411 Amparo Santa Cruz, inicia às 8:30 da manhã e vai até às 17 horas. **Anelise Crippa**
412 **Silva, União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA:** E tem as agendas das
413 próximas regiões? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu não tenho, mas eu
414 posso pedir para o Luís as agendas da próxima. Alguém quer ir representar o conselho?
415 Eu vou ir, tá? Já me comprometi, daí eu vou ir. Eu já tinha ido no outro, mas a Carol não
416 vai poder ir, que ela vai pelo CMDCA neste, daí eu vou ir. Tá bom? Era isso, gente,
417 obrigada.

418 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do*
419 *Idoso, às 15h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº*
420 *225257/2003 – 1634 FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*